

**CADERNO**

**032**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 2**

Jornalista (ANA)

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Questões numeradas de 01 a 15**

**QUESTÃO 01**

São elementos presentes em um projeto gráfico de um jornal impresso:

- A) *box*, ilustração, legenda e retranca.
  - B) bloco, *box*, artigos e legenda.
  - C) *box*, legenda, chamada e *teaser*.
  - D) *lead*, retranca, artigos e *script*.
- 

**QUESTÃO 02**

Ao longo do século XX, podemos analisar o histórico dos meios de comunicação no Brasil através do relato e trajetória de vida e obra de:

- A) Júlio Mesquita.
  - B) Assis Chateaubriand.
  - C) Roberto Marinho.
  - D) Adolpho Bloch.
- 

**QUESTÃO 03**

O modelo comunicativo “Quem?, Diz o quê?, Em que canal?, Para quem?, Com que efeito?” é muito conhecido e um dos primeiros esquemas apresentados nos estudos das Teorias da Comunicação. Ele pode ser definido como:

- A) Modelo *Shannon e Weaver*.
  - B) Teoria Matemática da Comunicação.
  - C) Modelo de *Lasswel*.
  - D) Modelo de *Paul Lazarsfeld*.
- 

**QUESTÃO 04**

A expressão *stakeholder* é utilizada para designar

- A) profissionais de comunicação impressa, eletrônica e digital, apenas.
  - B) públicos internos de uma organização.
  - C) pessoas, grupos ou empresas relacionadas direta e/ou indiretamente às ações de uma organização.
  - D) públicos ligados exclusivamente à mídia.
- 

**QUESTÃO 05**

Entre os critérios de noticiabilidade, podemos destacar:

- A) Oportunidade, tempo, interesse do leitor e perfil do veículo.
  - B) Proximidade, factualidade, interesse público e significância.
  - C) Relatividade, subjetividade, entretenimento e fonte da notícia.
  - D) Furo jornalístico, fidelidade da fonte, característica do veículo e significância.
- 

**QUESTÃO 06**

Em relação à produção jornalística para TV, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Nota pé é a nota de abertura de um telejornal.
- B) Escalada é a participação do repórter na matéria.
- C) Retranca é a parte de uma entrevista ao vivo.
- D) *Off* é o texto narrado pelo apresentador ou repórter.

---

**QUESTÃO 07**

A comunicação pública exige envolvimento responsável do profissional da área, promoção do desenvolvimento da cidadania e ações éticas e coerentes com o objetivo de proporcionar visibilidade, transparência e controle das atividades institucionais. Com base nessa proposição, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) O setor de jornalismo ou comunicação só é acionado na comunicação com o público diante de uma crise ou pautas negativas.
- ( ) Assegurar transparência nas informações é tarefa exclusiva dos profissionais de comunicação de uma instituição pública.
- ( ) Em uma situação de crise, o profissional de comunicação deve manter silêncio e pedir à imprensa para esperar o momento certo de a instituição realizar o pronunciamento oficial acerca do fato.
- ( ) A informação de qualidade é uma ferramenta fundamental para a comunicação, por isso a importância de preparar as fontes para produzir ou reproduzir informações qualificadas para a imprensa e a sociedade.

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) V, F, F, V.
- B) F, F, F, V.
- C) F, V, F, F.
- D) F, F, F, F.

---

**QUESTÃO 08**

No jornalismo da era da internet, o profissional situado na redação, cujo trabalho está mais ligado ao tratamento da informação produzida por terceiros, é denominado:

- A) Redator.
- B) Articulador.
- C) Jornalista em pé.
- D) Jornalista sentado.

---

**QUESTÃO 09**

Na comunicação, o meio físico que transporta os sinais do emissor ao receptor é conhecido como:

- A) Canal.
- B) Ruído.
- C) Código.
- D) Signos.

---

**QUESTÃO 10**

O crime de comunicação que consiste em imputar a alguém fato ofensivo à sua reputação, tornando-o, com isso, passível de descrédito da opinião pública, é chamado:

- A) Plágio.
- B) Injúria.
- C) Difamação.
- D) Calúnia.

---

**QUESTÃO 11**

A entrevista cujo ponto de interesse está mais centrado na exposição do entrevistado do que na informação que ele tem a transmitir é conhecida como:

- A) Temática.
- B) Dialogal.
- C) Testemunhal.
- D) Ritual.

---

**QUESTÃO 12**

A teoria cuja noção é de que o jornalista é um “comunicador desinteressado” é conhecida como:

- A) Teoria estruturalista.
- B) Teoria do espelho.
- C) Teoria organizacional.
- D) Teoria da ação pessoal.

---

**QUESTÃO 13**

No livro *Jornalismo digital*, de Pollyana Ferrari, há um capítulo sobre o meio digital no qual a autora aborda as particularidades do espaço atemporal de trabalho. Conforme a autora, há peças fundamentais do quebra-cabeça digital. Entre elas estão:

- A) Contextualizar a informação e saber criar hierarquias de importância para a notícia.
- B) Informar sem contextualizar e não criar hierarquia de importância para a notícia.
- C) Contextualizar a informação, mas não se preocupar com a arquitetura da mesma.
- D) Criar hierarquia de importância para a informação e não a contextualizar.

---

**QUESTÃO 14**

Constitui dever do jornalista, segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros:

- A) Respeitar os princípios da cláusula de consciência.
- B) Respeitar, sob todos os aspectos éticos e legais, o sigilo das fontes.
- C) Respeitar as entidades representativas e democráticas da categoria.
- D) Respeitar o princípio da presunção de inocência das fontes.

---

**QUESTÃO 15**

Segundo o artigo 5º, Capítulo II, do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é direito do jornalista

- A) defender o pleno exercício da profissão.
- B) lutar pela liberdade de pensamento e expressão.
- C) resguardar o sigilo das fontes.
- D) divulgar os fatos e as informações de interesse público.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**Instrução:** Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

#### As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

---

**QUESTÃO 16**

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

---

**QUESTÃO 17**

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

---

**QUESTÃO 18**

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

---

**QUESTÃO 19**

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

---

**QUESTÃO 20**

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

---

**QUESTÃO 21**

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

---

**QUESTÃO 22**

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

---

**QUESTÃO 23**

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

---

**QUESTÃO 24**

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

---

**QUESTÃO 25**

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.



